



Secretaria Municipal de  
Desenvolvimento Econômico

# Relatório Analítico Carnaval 2007

**Palmas – TO**  
**Março de 2006**

## **RESPONSÁVEIS**

**Raul de Jesus Lustosa Filho**  
Prefeito de Palmas  
E-mail: [raulfilho@palmas.to.gov.br](mailto:raulfilho@palmas.to.gov.br)  
Telefones: (63) 3218-5005 Fax: 3218-2090

**Milton Neris de Santana**  
Secretário  
E-mail: [milton.semude@palmas.to.gov.br](mailto:milton.semude@palmas.to.gov.br)  
Telefones: (63) 3218-5614 Fax: 3218-5297

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Lázaro Gomes de Sousa**  
Gerente de Projetos e Captação de Recursos  
E-mail: [lazaro.semude@palmas.to.gov.br](mailto:lazaro.semude@palmas.to.gov.br)  
Telefones: (63) 3218-5644 Fax: 3218-5297

**Ana Rúbia Macedo de Souza**  
Diretora de Apoio ao Desenvolvimento do Turismo  
E-mail: [anarubia.semude@palmas.to.gov.br](mailto:anarubia.semude@palmas.to.gov.br)  
Telefones: (63) 3218-5454 Fax: 3218-5297

**Joseane Ribeiro de Menezes Granja Júnior**  
Economista  
E-mail: [jrmenezes@terra.com.br](mailto:jrmenezes@terra.com.br)  
Telefones: (63) 3218-5533 Fax: 3218-5297

## INTRODUÇÃO

Este relatório tem como base pesquisa do IPEPE realizada entre 17 e 23 de fevereiro - período do carnaval 2007 - com o objetivo de avaliar o evento tanto no que se refere à satisfação dos foliões, quanto a movimentação econômica na cidade e outros parâmetros relevantes.

A pesquisa apresenta como base metodológica amostra aleatória simples, tendo como instrumento a aplicação de questionários de forma direta e acidental. Assim, foram ouvidas 500 pessoas distribuídas entre residentes, turistas e empresários dos ramos de restaurantes e hotelaria. A margem de erro da pesquisa é da ordem de 5%, para mais ou para menos.

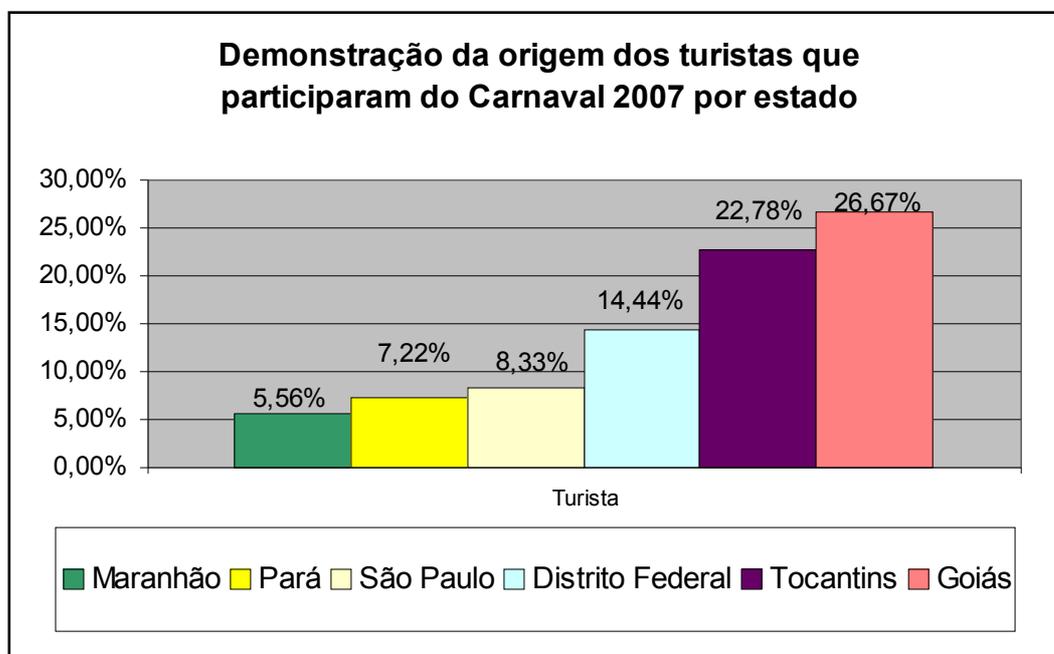
Este trabalho mostra pontos considerados principais da pesquisa, com análises e projeções, visando melhorar a visibilidade e importância deste evento para a Capital. Logo, optou-se pela divisão desta exposição em 09 (nove) tópicos a seguir: Origem dos turistas e meio de transporte utilizado para chegar a Palmas, Meio de transporte utilizado para chegar ao espaço físico do carnaval, Infra-estrutura do Carnaval 2007, Avaliação da divulgação do carnaval 2007, Avaliação geral do carnaval 2007, Movimentação econômica promovida pelo carnaval 2007, Geração de empregos diretos gerados, Avaliação dos eventos de Carnaval em Taquaruçu e Considerações Finais.

## 1. Origem dos turistas e meio de transporte utilizado para chegar a Palmas:

O estudo mostra que as principais origens dos turistas participantes do Carnaval de Palmas em 2007 foram, por ordem percentual de participação: Goiás – 26,67%; Tocantins - 22,78%; Distrito Federal – 14,44%; São Paulo – 8,33%; Pará – 7,22% e Maranhão com 5,56%. Esta mesma tendência é visualizada em pesquisa realizada pela Visão – Instituto de Pesquisa em 2006.

Os dados abaixo mostram que, apesar de contar com uma participação significativa no carnaval da Capital, os turistas do Tocantins ainda estão perdendo para os de Goiás; o que indica a necessidade de uma maior divulgação dentro de nosso Estado. Por outro lado, localidades potencialmente exploráveis para este evento, contam com participação significativa quando comparada com o total e ao mesmo tempo tímida quando se refere à sua localização estratégica com referência ao Tocantins, como são os casos dos Estados do Pará e Maranhão. Veja gráfico I.

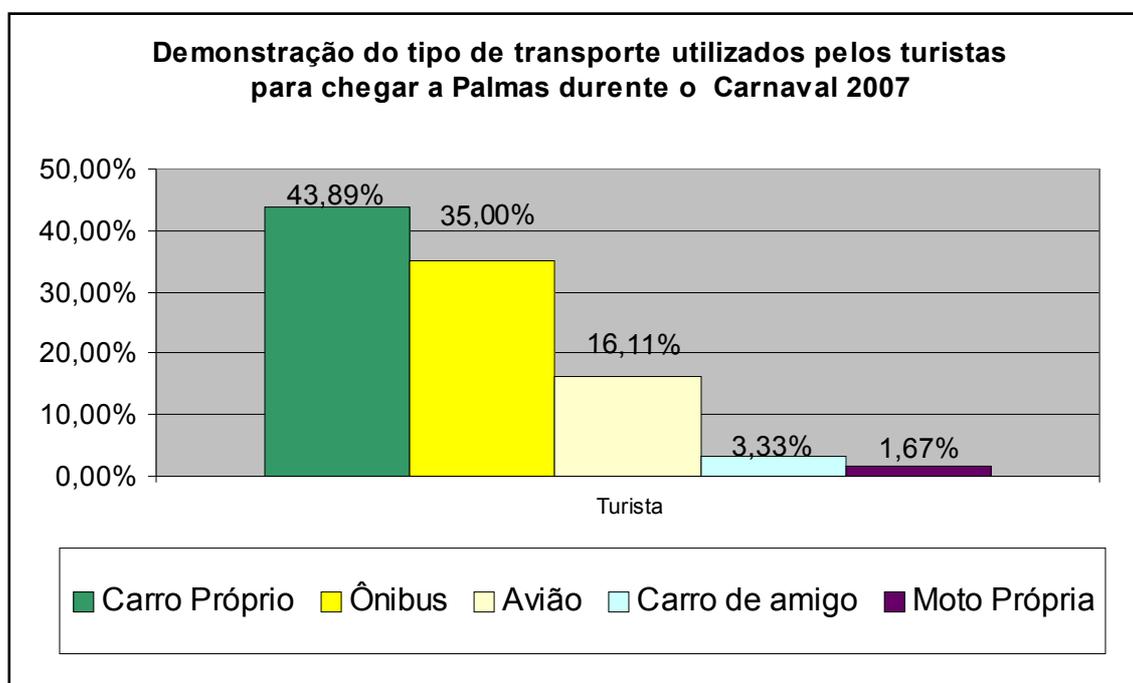
### GRÁFICO I



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

O gráfico II que segue mostra que os principais meios de transportes utilizados pelos turistas pra chegar a Palmas no período do Carnaval foram, por ordem de utilização: carro próprio com 43,89%, ônibus com 35% e avião representado por 16,11%. Os demais turistas utilizaram-se de carro de amigo e moto própria para chegar a esta cidade.

**GRÁFICO II**

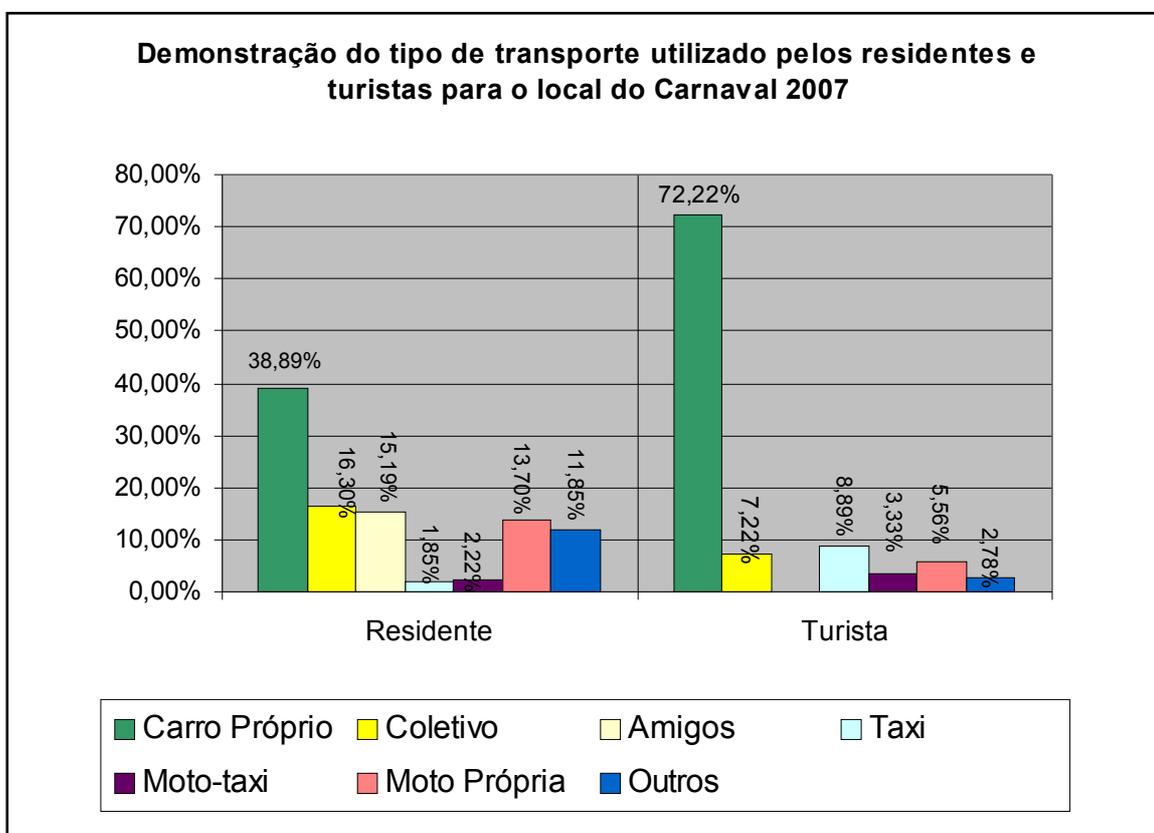


Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

## 2. Meio de transporte utilizado para chegar ao espaço físico do carnaval:

Com referência aos meios de transportes utilizados para chegar ao circuito do Carnaval, nota-se que 38,89% dos residentes utilizaram-se de carro próprio para a ação. Já com menção aos turistas, este indicador é de 72,22%, o que mostra coerência quanto ao evento, considerando que este também foi o principal meio utilizado para chegar a esta Cidade. Os residentes apresentam como segundo e terceiro transportes mais utilizados o coletivo e carona com amigos; sendo que do lado dos turistas estas colocações ficam com táxi e coletivo, respectivamente. Seguem ainda os transportes via moto-taxi e moto própria com representação significativas para ambos os públicos, como mostra o gráfico II que segue.

### GRÁFICO III



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

### 3. Infra-estrutura do Carnaval 2007:

A infra-estrutura pública para atender este evento está classificada, dentro desta pesquisa, em oito sub-tópicos mostrados na tabela abaixo, organizados como acesso ao local, segurança, bandas nacionais, bandas regionais, Instalações sanitárias, serviços de bares e alimentação, espaço físico e serviços de saúde. Nesta tabela procura-se mostrar o nível de aprovação destas estruturas, assim como o da reprovação e a representação dos que não souberam ou não quiseram responder às perguntas. Para tanto, é coerente considerar que as somatórias das classificações: ótimo, bom e regular representam o nível de aprovação de cada subitem. Já a soma de ruim e péssimo mostra o nível de reprovação das estruturas. Complementando, a coluna NS/NR é o complemento para a totalização dos 100%, representando quem não quis ou não soube responder as questões.

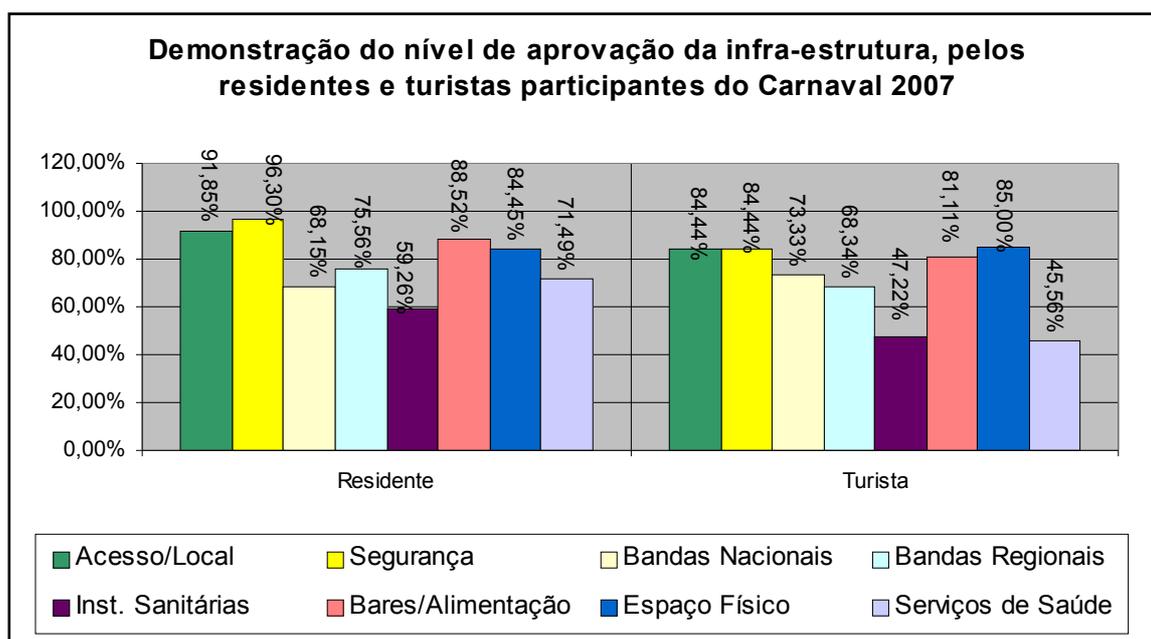
**TABELA I**

Classificação Infra-estrutura	Residentes								Turistas							
	Ótimo	Bom	Regular	Total	Ruim	Péssimo	Total	NS/NR	Ótimo	Bom	Regular	Total	Ruim	Péssimo	Total	NS/NR
Acesso ao Local	32,59%	44,07%	15,19%	<b>91,85%</b>	3,70%	2,22%	<b>5,92%</b>	2,23%	41,11%	41,11%	2,22%	<b>84,44%</b>	1,11%	0,00%	<b>1,11%</b>	14,44%
Segurança	37,78%	49,63%	8,89%	<b>96,30%</b>	0,37%	1,11%	<b>1,48%</b>	2,22%	42,78%	34,44%	7,22%	<b>84,44%</b>	0,56%	1,67%	<b>2,23%</b>	11,67%
Bandas Nacionais	8,15%	28,52%	31,48%	<b>68,15%</b>	15,56%	7,04%	<b>22,60%</b>	9,26%	20,00%	35,00%	18,33%	<b>73,33%</b>	6,67%	3,33%	<b>10,00%</b>	16,11%
Bandas Regionais	8,89%	40,37%	26,30%	<b>75,56%</b>	5,56%	5,19%	<b>10,75%</b>	13,70%	10,00%	40,56%	17,78%	<b>68,34%</b>	7,78%	2,22%	<b>10,00%</b>	21,67%
Inst. Sanitárias	7,41%	32,96%	18,89%	<b>59,26%</b>	11,48%	14,44%	<b>25,92%</b>	14,81%	5,00%	21,11%	21,11%	<b>47,22%</b>	10,56%	22,22%	<b>32,78%</b>	20,00%
Bares/Alimentação	17,04%	59,63%	11,85%	<b>88,52%</b>	0,37%	1,11%	<b>1,48%</b>	10,00%	16,11%	55,00%	10,00%	<b>81,11%</b>	1,11%	0,56%	<b>1,67%</b>	17,22%
Espaço Físico	22,22%	46,67%	15,56%	<b>84,45%</b>	7,41%	2,96%	<b>10,37%</b>	5,19%	33,89%	42,78%	8,33%	<b>85,00%</b>	1,67%	0,56%	<b>2,23%</b>	12,78%
Serviços de Saúde	17,04%	45,19%	9,26%	<b>71,49%</b>	0,74%	1,48%	<b>2,22%</b>	26,30%	11,67%	26,67%	7,22%	<b>45,56%</b>	1,11%	7,22%	<b>8,33%</b>	46,11%

Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

A infra-estrutura pública montada para o Carnaval 2007 recebeu aprovação significativa em quase todos os quesitos. Os índices de aprovação mais significativos ficaram com a segurança e acesso ao local. O primeiro item mostra um grau de aprovação de 96,30% dos residentes e 84,44% dos turistas. Já para o segundo esta aprovação compreende um percentual de 91,85% correspondente aos residentes e de 84,44% representando os turistas (gráfico IV). Neste rol de estruturas, o serviço que menos se destacou foram as instalações sanitárias que obteve índice de aprovação de 59,26% dos residentes e de 47,22% dos turistas. Apesar de servir de alerta os níveis de desaprovação de 25,92% e 32,78%, respectivamente, para residentes e turistas, o fato não é complicador já que 14,81% e 20% residentes e turistas, respectivamente, não responderam ou não souberam responder à investigação (veja tabela I). Ademais, a satisfação para com esta estrutura só será atendida com significância maior quando a cidade contar com estruturas físicas definitiva para o evento (sambódromo).

#### GRÁFICO IV

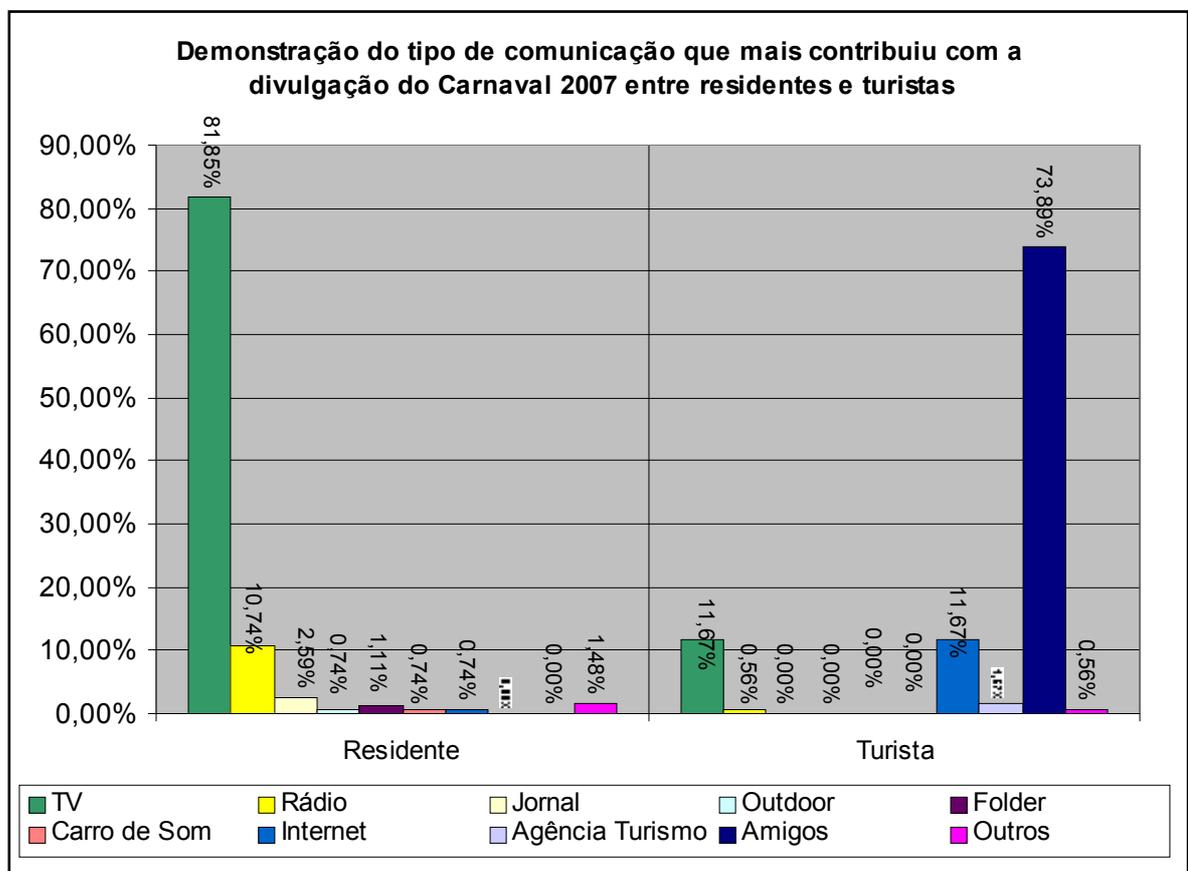


Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

#### 4. Avaliação da divulgação do carnaval 2007:

A divulgação do Carnaval 2007 contou como principais veiculadores de seu acontecimento, a TV com 81,85% para os residentes e contatos com amigos com 73,89% para os turistas. Em segundo lugar vêm as mídias: rádio para os residentes – 10,74% e TV e internet para os turistas ambos com 11,67%. Veja gráfico V abaixo.

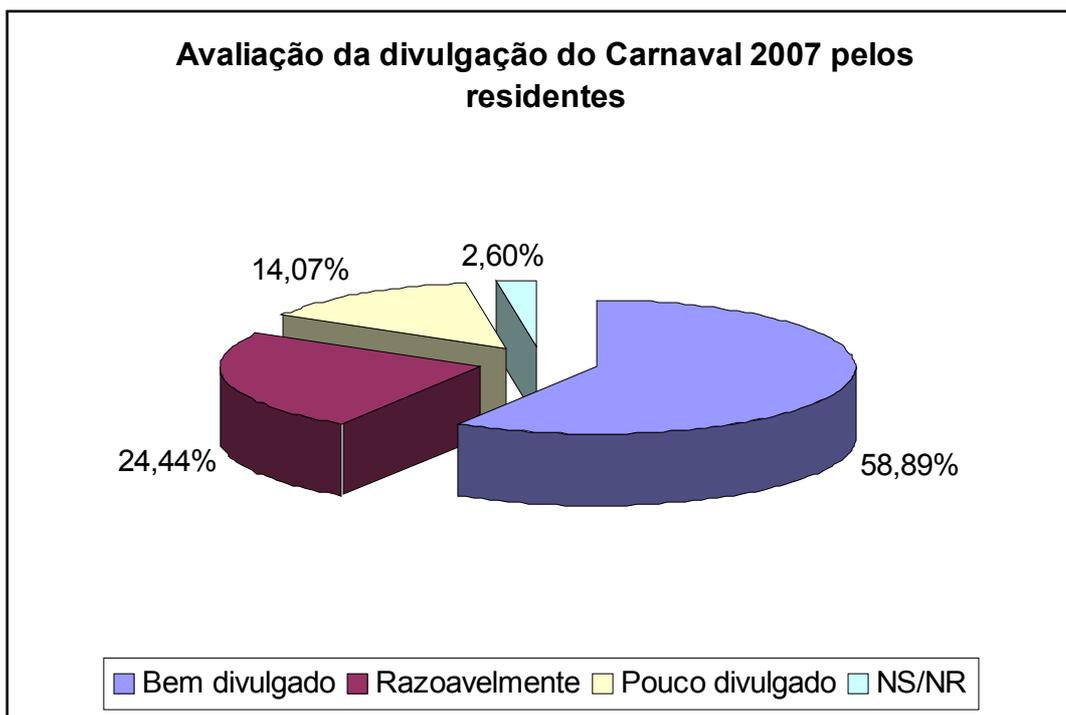
### GRÁFICO V



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

Ainda pode-se visualizar neste trabalho a avaliação geral da divulgação deste evento pelos residentes na Capital do Tocantins. Para 58,89% o evento foi bem divulgado; outros 24,44% acharam que o mesmo teve uma razoável divulgação; 14,07% afirmam que a festividade foi pouco divulgada e 2,60% não souberam ou não quiseram responder a este questionamento. Segue ilustração no gráfico VI.

## GRÁFICO VI

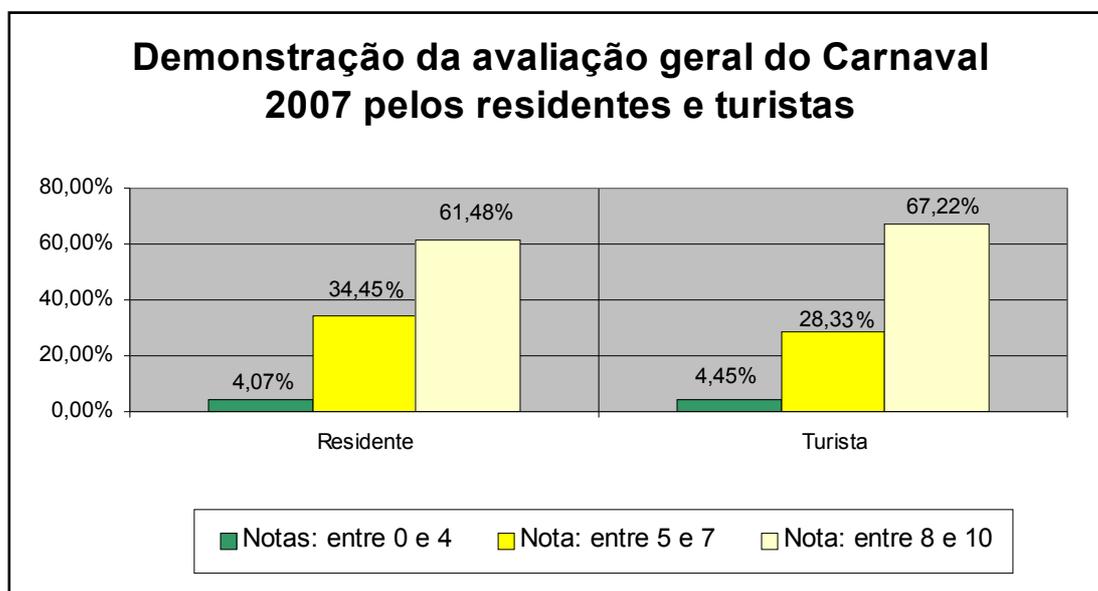


Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

### 5. Avaliação geral do carnaval 2007:

Quando abordados a dar uma nota para o conjunto geral do Carnaval, 61,48% dos residentes e 67,22% dos turistas atribuíram avaliação entre 08 e 10. 34,45% dos moradores de Palmas e 28,33% dos turistas atribuíram notas entre 05 e 07. O índice dos que desaprovam o Carnaval – atribuindo-lhe notas entre zero e 04 – foi de 4,07% e 4,45%, respectivamente, para visitantes e turistas. Logo, pode-se concluir que de maneira geral, 96,93% dos residentes e 95,55% dos turistas aprovaram o Carnaval 2007 (Gráfico VII).

## GRÁFICO VII



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

### 6. Movimentação econômica promovida pelo carnaval 2007:

Este tópico tenta mostrar de forma simples, objetiva e aproximada, a movimentação de pessoas e de recursos motivados pelo Carnaval 2007, dentro da cidade e no circuito da folia. Assim, a tabela II mostra que a média de público no “sambódromo 2007” foi de aproximadamente 28.600 foliões; sendo deste total 81,15% representando os residentes (cerca de 23.209) e 18,85% a participação dos turistas (valor próximo de 5.391). Segue ilustração na Tabela II.

A estimativa de gasto médio durante os cinco dias de folia corresponde a R\$ 213,30 para os residentes e R\$ 397,00 para os turistas. Os valores globais circulando na economia municipal, considerando a estimativa de público e o gasto médio previsto, rodeia os valores de R\$ 4.950.479,70 (quatro milhões, novecentos e cinquenta mil, quatrocentos e setenta e nove reais e setenta centavos) advindos dos residentes e R\$ 2.140.227,00 (dois milhões, cento e quarenta mil, duzentos e vinte e sete reais). Cifras que totalizam R\$ 7.090.706,70 (sete milhões, noventa mil, setecentos e seis reais e setenta centavos). Veja Tabela II que segue.

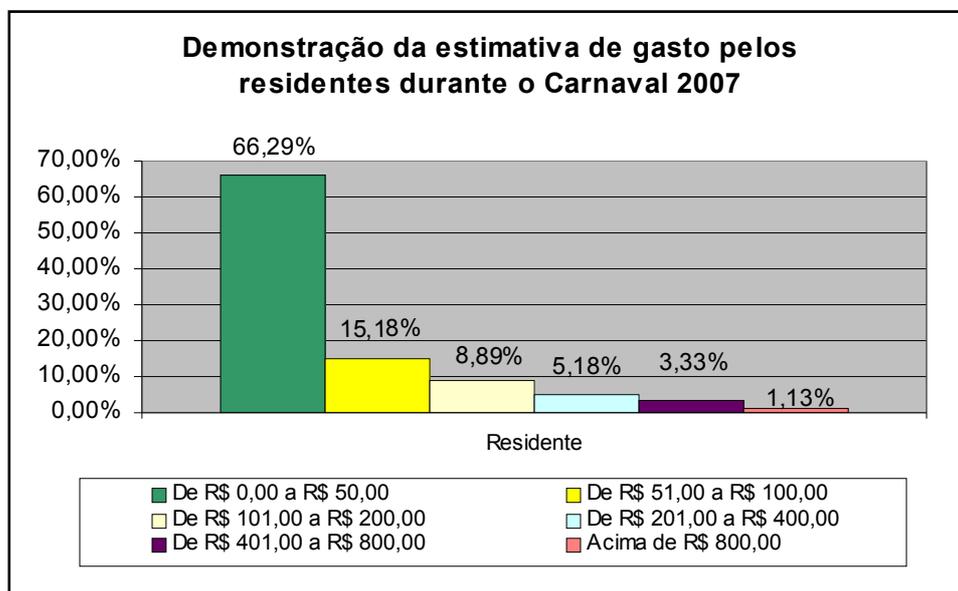
## TABELA II

Informação	Residentes	Turistas	Total
Média de público do carnaval	23.209	5.391	28.600
Estimativa de gasto médio em R\$	213,30	397,00	305,15
Estimativa de gasto total em R\$	4.950.479,70	2.140.227,00	7.090.706,70

Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

O gráfico VIII mostra a configuração da estimativa de gastos pelos residentes durante o Carnaval. Nesta ilustração, 66,29% deste público estimaram despesas entre R\$ 0,00 e R\$ 50,00 (entre zero e cinquenta reais). Já 15,18% do mesmo grupo prevê gastos de R\$ 51,00 a R\$ 100,00 (de cinquenta e um a cem reais). 8,89% planeja gastar entre R\$ 101,00 e R\$ 200,00 (entre cento e um e duzentos reais); completando as categorias mais volumosas. O restante dos residentes, que estima gastos superiores aos demonstrados, estão representados por percentuais baixos como pode ser visualizados no Gráfico VIII abaixo.

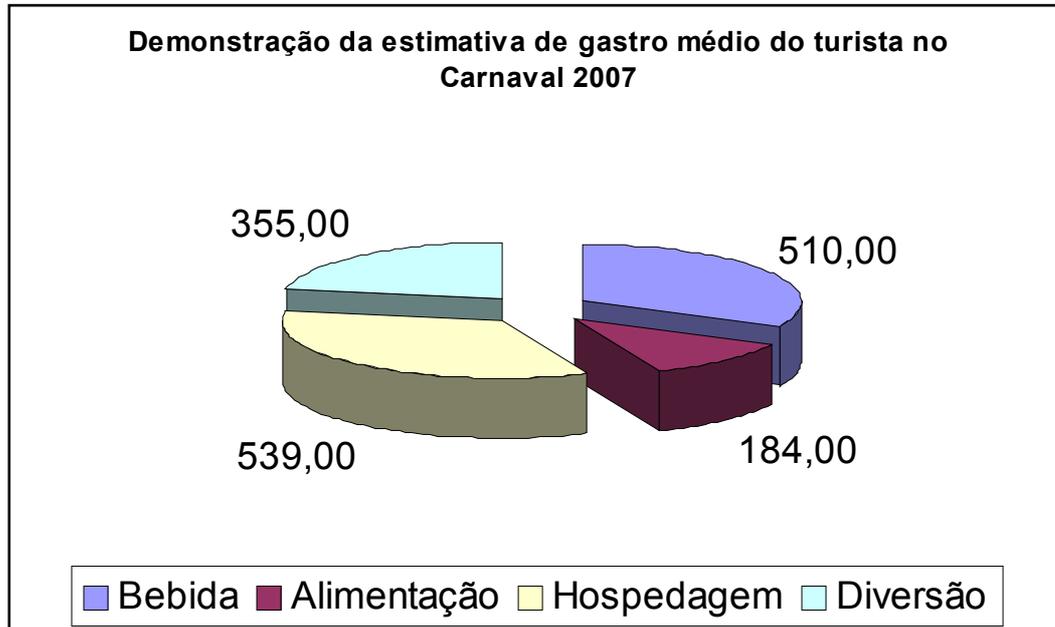
## GRÁFICO VIII



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

Outro tipo de observação quanto a gastos dos turistas pode ser voltada para as médias por categoria de despesa. Logo, o gráfico IX mostra os gastos com bebida, alimentação, hospedagem e diversão.

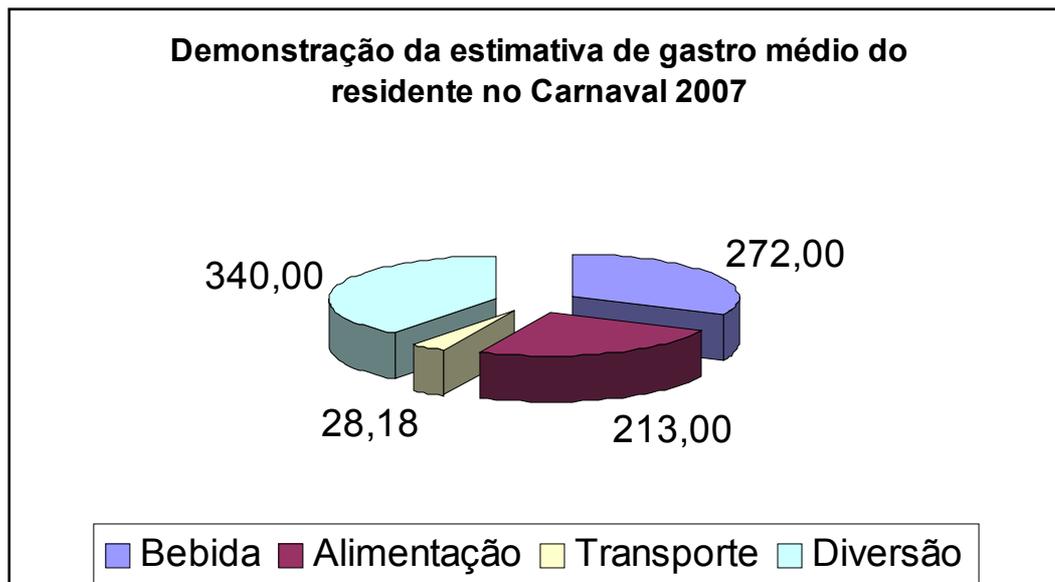
## GRÁFICO IX



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

Por outro lado, os residentes mostram sua divisão de despesas entre bebida, alimentação, transporte e diversão, como está registrado no Gráfico X seguinte.

## GRÁFICO X



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

## 7. Geração de empregos diretos:

O carnaval de Palmas 2007 promoveu a geração, de forma direta, de um total aproximado a 373 empregos nas áreas de Bares, Quiosques, Reciclagem, Organizadores contratados, Seguranças e STAFF. Ainda ficam de fora desta estimativa o pessoal envolvido na montagem e desmontagem das estruturas e os empregos gerados fora do circuito carnavalesco.

Na área de Bares e Quiosques o total de empregos diretos criados chegou ao número de 262 postos temporários de trabalho. Já os serviços contratados e pessoas envolvidas no processo de reciclagem totalizaram 111.

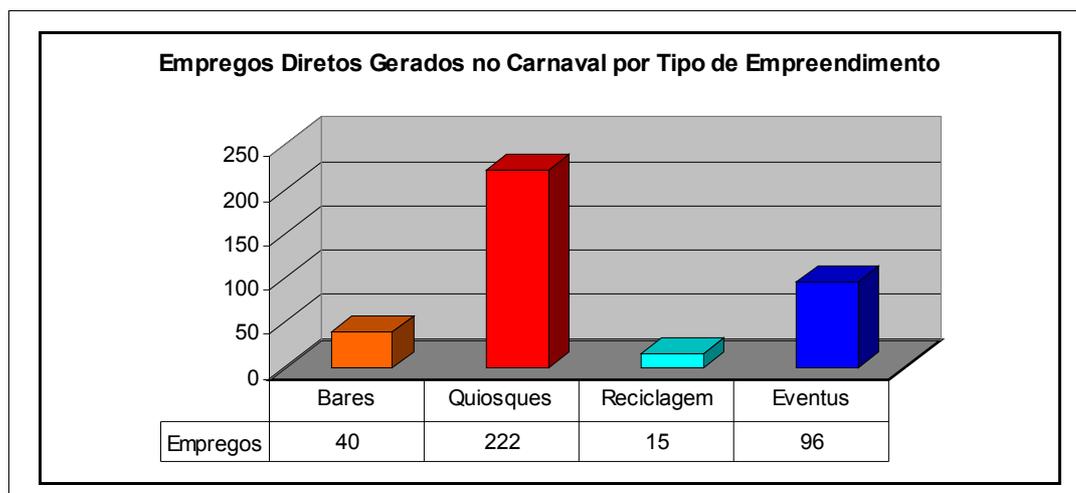
**TABELA III**

<b>Empreendimento</b>	<b>Empregos Gerados</b>	<b>%</b>
Bares e Alimentação	40	10,72
Quiosques	222	59,52
Reciclagem	15	4,02
Serviços contratados (Eventu's)	96	25,74
Total	373	100

Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

A tabela III e gráfico XI mostram a geração de empregos diretos somente os que estão diretamente ligados à estrutura física do Carnaval. No entanto, vários outros empregos são gerados, tanto de forma direta quanto indireta em estruturas empreendedoras fora do circuito.

## GRÁFICO XI



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

### 8. Avaliação dos eventos de carnaval em Taquaruçu:

A avaliação dos eventos carnavalescos em Taquaruçu apresentam-se de forma bastante positiva, tanto com referência às estruturas e serviços disponibilizados quanto o conjunto geral da festividade no local.

A infra-estrutura mostra índice de aprovação máximo em dois dos quatro itens avaliados. Logo, a tabela abaixo mostra que o local do evento obteve um índice de aprovação – considerando ótimo, bom e regular – de 93,33%; a segurança e bandas receberam aprovação máxima – 100%; para os serviços de saúde este índice foi de 80% , o que não compromete este item já que os que não aprovam equivalem a apenas 10%, ficando o restante dos abordados (10%) na classificação dos que não souberam ou não responderam. Para esta análise observar Tabela IV e Gráfico XII.

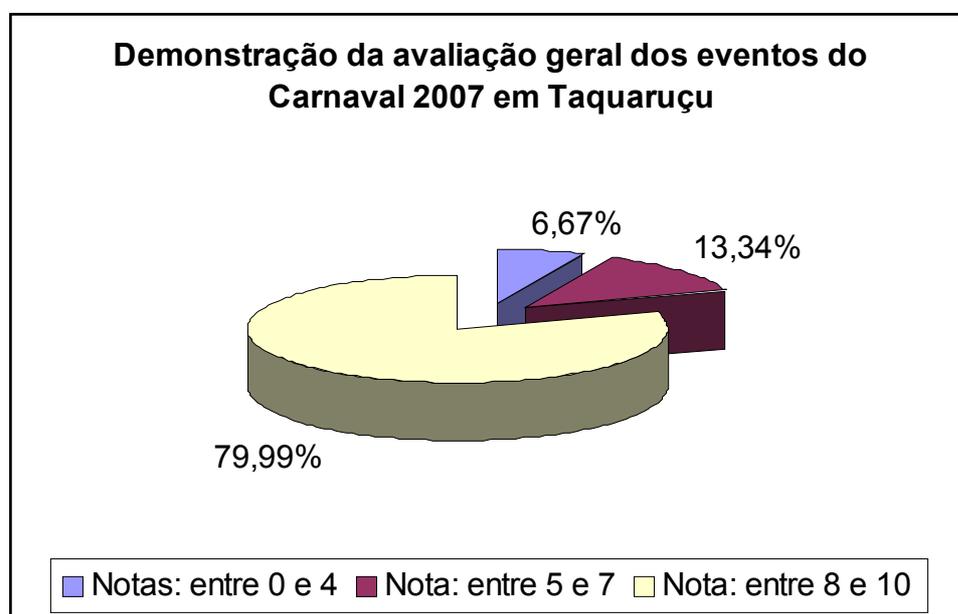
## TABELA IV

Classificação	Infra-Estrutura em Taquaruçu							Total	NS/NR
	Ótimo	Bom	Regular	Total	Ruim	Péssimo	Total		
Local do Evento	6,67%	73,33%	13,33%	<b>93,33%</b>	6,67%	0,00%	<b>6,67%</b>	0,00%	
Segurança	33,33%	63,33%	3,34%	<b>100,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	
Bandas	30,00%	63,33%	6,67%	<b>100,00%</b>	0,00%	0,00%	<b>0,00%</b>	0,00%	
Serviços de Saúde	3,33%	46,67%	30,00%	<b>80,00%</b>	6,67%	3,33%	<b>10,00%</b>	10,00%	

Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

O gráfico XII mostra a avaliação global dos eventos do Carnaval 2007 em Taquaruçu, classificando-a em três níveis de notas: de zero a quatro, de cinco a sete e de oito a dez. Neste roteiro, observa-se que 79,99% dos foliões da localidade em destaque atribuí nota entre oito e dez ao conjunto geral do evento – o que evidencia um ótimo conceito; 13,34% aplicam uma avaliação entre cinco e sete – significando uma satisfação entre regular e boa; já os que não aprovaram – rotulando negativamente o evento, somam apenas 6,67% - identificados pelas notas entre zero e quatro. Neste quesito, todos os abordados responderam ao questionamento.

## GRÁFICO XII



Fonte: Elaboração própria Gepcar/Semude com dados da pesquisa IPEPE Carnaval 2007.

### 9. Considerações finais:

De uma maneira geral, o Carnaval de Palmas em 2007 apresenta índices satisfatórios e consistentes, no entanto, esta avaliação não deve servir de parâmetro estatizante da busca de melhoras para os próximos eventos desta natureza. Outrossim, a busca da eficiência, eficácia e, conseqüentemente, da efetividade deve ser meta primordial do setor público; sempre prezando pela racionalização dos recursos disponíveis.